



LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA MÉDICA - DIVE

FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTO DE VETORES DE RIQUÉTSIAS

Para melhor eficiência no processo de investigação na vigilância de ambiente depende de definições, medidas preventivas e aplicação de técnicas adequadas de coleta e envio das amostras. Deve ser prioritário um curto espaço de tempo entre a ocorrência do caso suspeito e o início da investigação.

Protocolo Município: _____ **Protocolo DIVE:** _____

() Investigação de foco (Registro SINAN): _____ () Vigilância

DADOS DO COLETOR (A)

Nome: _____

Tel/e-mail para contato: _____

Município: _____

DADOS DA COLETA

Tipo da amostra: () Carrapatos () Pulgas Quantidade: _____

Data da coleta: _____ Município: _____

Localidade: () Rural () Urbana () Periurbana

Endereço do local da coleta: _____

() Peri/intradomicílio () Mata () Canil () Outro Qual: _____

Ocorrência do parasitismo: () Humano () Animal () Infestação do ambiente

Identificação do hospedeiro animal: _____



COLETA DE AMOSTRA BIOLÓGICA (SANGUE TOTAL/SORO)

Coleta de amostra para sorologia: () Sim () Não

Responsável pela coleta: _____

Amostra encaminhada: () Sangue total () Soro

ENCAMINHAMENTO DA AMOSTRA

Laboratório (GERSA/Município): _____

Responsável pelo envio: _____

Tel/e-mail para contato: _____

Data de envio: _____

Encaminhado em: () Álcool Isopropílico () Álcool 70%

RECEBIMENTO DA AMOSTRA - LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA/DIVE

Nome de quem recebeu: _____

Data de recebimento: _____ Data da identificação: _____

Resultado da identificação: _____

Nome popular: _____

Responsável pela identificação: _____

Instruções para o envio de amostras

Todos os espécimes coletados de um mesmo hospedeiro ou ponto devem ser armazenados no mesmo frasco, contendo, preferencialmente, álcool isopropílico P.A. (Isopropanol). Para a obtenção de soro, o sangue deve ser colhido em tubo sem anticoagulante (seco ou tubo contendo gel separador). Não usar frascos ou tubos úmidos, pois pode ocorrer hemólise do sangue, empregar apenas frasco estéril.

Na impossibilidade de realizar a coleta em tubo seco, encaminhar amostra em tubo contendo sangue total (com anticoagulante tipo EDTA).

A amostra (soro/sangue total) deverá ser devidamente identificada, armazenada e transportada em caixa térmica contendo gelo reciclável.

As amostras devem ser encaminhadas juntamente com formulário, adequadamente preenchido.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica



R. Esteves Junior, 390. 1.º andar, Centro – Florianópolis/SC
CEP 88015-130 Fone/Fax: 3664-7400. E-mail: dive@saude.sc.gov.br
www.saude.sc.gov.br

